



São Paulo Previdência  
Presidência

## Ata de Reunião

**Referência:** Ata da 167ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

**Interessado:** São Paulo Previdência

**Assunto:** Conselho Fiscal da SPPREV

Aos 18 (dezoito) dias do mês de maio dois mil e vinte e dois, nesta cidade de São Paulo, na sala de reuniões da São Paulo Previdência, sito na Avenida Rangel Pestana, nº 300, 12º andar, ala Dom Pedro, às 10h00min, conforme prévia convocação, reuniu-se, virtualmente, o Conselho Fiscal da São Paulo Previdência-SPPREV. Estiveram presentes à reunião, o Presidente do Conselho Fiscal, Samuel Paulo Viana da Silva, o Vice-Presidente do Conselho Fiscal, o senhor Diógenes Francisco Marcelino bem como os Conselheiros Titulares Eugênia Netto de Andrade e Silva Sahd, Marina Amadeu Batista Bragante, Philippe Vedolim Duchateau e Arno Meyer. Também estiveram presentes o Diretor de Administração e Finanças, o senhor André Robles, o Gerente de Planejamento e Controle, Marcos de Oliveira Campos, o Gerente de Finanças e Contabilidade, André Carvalho Penafieri, o analista previdenciário Valdemir Roberto Machado de Moraes, a assessora previdenciária Bruna Stefano Mandrote e assessora responsável pelo patrimônio imobiliário Silvia Castellari Coimbra. Inicialmente, o Presidente do Conselho Fiscal declarou abertos os trabalhos, iniciando-se com a seguinte pauta: Aprovação da Ata da Reuniões 166ª; Relatório de Imóveis; Apreciação do Balancete de Março de 2022 e Relatório de Investimentos de Abril de 2022. Após, o Diretor de Administração e Finanças passou a comunicar os informes gerais. O Diretor de Administração e Finanças então falou sobre a admissão dos novos concursados desta autarquia, esclarecendo que na primeira convocação compareceram e foram admitidos 7 (sete) novos concursados e igualmente na segunda convocação, perfazendo o total de 14 (catorze) admissões. Tendo em vista que foram autorizadas 19 vagas para serem preenchidas pelos concursados, será realizada uma terceira convocação e assim sucessivamente, caso haja necessidade, até que se preencham todas as vagas autorizadas. Na oportunidade, o Diretor de Administração e Finanças também comunicou sobre o fim da operação de securitização dos royalties de petróleo por decisão do Governo. A Conselheira Eugênia Netto de Andrade e Silva Sahd então quis saber como ficará o contrato da securitização com o Banco BNP Paribas. André Robles esclareceu que a SPPREV terá que ressarcir o Banco pelos custos dispendidos durante a vigência do referido contrato. Entretanto, o Banco ainda não apresentou a listagem detalhadas dos serviços a serem ressarcidos com as devidas comprovações. O Presidente do Conselho Fiscal indagou sobre o contrato com o CIEE, no que o Diretor explicou que o próprio CIEE acabou postergando o envio da proposta à SPPREV a fim de que esta autarquia possa realizar a pesquisa de mercado, pois trata-se de uma exigência legal. Por conta dessa demora por parte do CIEE, o processo ficou sem qualquer andamento e com isso mudaram as Resoluções que embasavam o processo, motivo pelo qual será necessário submeter toda a documentação novamente a nossa Consultoria Jurídica. Assim que retornar da Consultoria Jurídica, se não houver nada a ser alterado no contrato, já será possível admitir novos estagiários. O Conselheiro Arno Meyer observou que na relação dos contratos da SPPREV o valor do contrato com o Banco da BNP Paribas não consta, no que o Diretor de Administração e Finanças e o Gerente de Planejamento e Controle explicaram que



SPREVATA202200039A

São Paulo Previdência  
Presidência

o valor não consta por se tratar apenas de aditamento de prazo contratual. Porém eles destacaram que o valor do contrato mencionado consta expressamente no Relatório Administrativo do Balancete. Após as retificações realizadas pelo Conselheiro Philippe Vedolim Duchateau, o Conselho Fiscal aprovou a Ata da 166ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal. Em seguida, foi passada a palavra à assessora Silvia Castellari Coimbra para falar sobre os imóveis da SPPREV. Nesta oportunidade, a referida assessora apontou sobre as questões levantadas pela auditoria independente, dentre elas a apresentação das avaliações. Assim, Silvia Castellari Coimbra explicou que as avaliações estão sendo refeitas conforme padrão indicado pela auditoria, com inclusão da assinatura digital no SP sem Papel. Ela também informou e explicou sobre o grande processo de reintegração de posse no Bairro Jardim Previdência. Ainda sobre os imóveis, o Conselheiro Philippe Vedolim Duchateau informou que o processo da transferência dos 51 (cinquenta e um) imóveis da SPPREV para o Conselho de Patrimônio já foi encaminhado à Procuradoria pela Secretaria de Orçamento e Gestão, a fim de que se possa verificar a questão das escrituras. Em seguida, passou-se a analisar e discutir sobre o Balancete de Março de 2022. Desta forma, foi passada a palavra ao Gerente de Finanças e Contabilidade, que falou sobre as principais variações do mês de Março de 2022. Inicialmente, André Penafieri falou sobre a queda na receita, destacando como principal motivo a diminuição da receita de royalties. Consequentemente, houve um aumento da insuficiência financeira. Conforme esclareceu o Gerente de Finanças e Contabilidade, o que atenuou o aumento da insuficiência financeira foi a utilização do superávit. As demais receitas, como a contribuição de ativos, patronal e contribuição de inativos e pensionistas também tiveram um aumento específico por conta do reajuste no mês de março. Outra receita de destaque, que no mês de março também verificou-se um aumento, foi a contribuição sobre a obrigação de pequeno valor, contribuição paga pela Procuradoria Geral do Estado. André Carvalho Penafieri também falou sobre a receita do Comprev, oportunidade em que apontou um aumento nesta receita, que se deve pelo fluxo de análises realizadas pelo INSS. Assim, no mês de março, o INSS aprovou mais requerimentos. O Gerente de Finanças e Contabilidade também esclareceu sobre a variação nas despesas, momento em que apontou um aumento no mês de março, com destaque para o aumento das despesas com os inativos decorrente do reajuste no mês de março. André Carvalho Penafieri esclareceu que no referido aumento não foi contemplado o reajuste da Secretaria da Educação, que será contemplado somente no mês de abril. Pelos mesmos motivos, o Gerente de Finanças e Contabilidade apontou um aumento nas despesas dos pensionistas. Depois, foi passada a palavra ao Gerente de Controle e Planejamento que, por sua vez, falou sobre as principais variações das receitas e das despesas dos relatórios referentes à Administração do Balancete de Março de 2020. Assim, Marcos de Oliveira Campos falou sobre as receitas, indicando uma queda nesses valores. No tocante as despesas, Marcos de Oliveira Campos apontou um aumento. No que se refere aos contratos administrativos, não foram apontados novos contratos, apenas aditivos de prazo. Após, foi passada a palavra ao Diretor de Administração e Finanças que explicou sobre o Relatório de Investimentos do mês de Abril de 2022, oportunidade em que fez referências aos investimentos, à rentabilidade, a volatilidade desses recursos. Também sobre esta questão dos investimentos, André Robles também comunicou que, no final do ano passado, houve uma atualização da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021, e foi realizado novo enquadramento dos fundos e nova distribuição de como poderiam ser aplicados os recursos dos regimes de previdência. A SPPREV já adequou sua política de investimentos à referida Resolução. No entanto, conforme conversa com o Banco do Brasil, se verificou que alguns produtos oferecidos pelo Banco são diferentes do projetado pela SPPREV e aprovado por este Conselho. Assim, a SPPREV vinha aplicando em renda fixa, conforme o artigo 7, inciso III, alínea b da Resolução mencionada. Ocorre que alguns fundos do Banco do Brasil não foram classificados na alínea b, do inciso III, artigo 7º da Resolução, mas sim na alínea a, que é um pouco mais genérica. Desta forma, foi proposto e aprovado pelo Conselho de Administração a aprovação da inclusão na Política de Investimentos da SPPREV, da alínea a do inciso III, artigo 7º da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021. Depois foi passada a palavra ao senhor Valdemir Roberto Machado de Moraes para falar sobre o andamento das providências adotadas pela SPPREV em relação aos apontamentos realizados pela auditoria independente. Assim, Valdemir Roberto Machado de Moraes informou que no relatório da auditoria de 2021 houve 40 (quarenta) apontamentos. Destes apontamentos, há 13 (treze) itens pendentes, 25 (vinte e cinco) itens esclarecidos e 2 (dois) itens solucionados até o



São Paulo Previdência  
Presidência

momento. Valdemir Roberto Machado de Moraes então explicou sobre cada um dos 13 (treze) itens pendentes. Depois, o Balancete de Março de 2022 e o Relatório de Investimentos de Abril de 2022 foram aprovados por unanimidade pelo Conselho Fiscal. A Conselheira Eugênia Netto de Andrade e Silva Sahd ressaltou a sua preocupação em relação ao término do contrato com a BNP Paribas e o ressarcimento das despesas decorrentes deste contrato. O Conselheiro Arno Meyer sugeriu que na próxima reunião seja realizada uma apresentação sobre referido contrato, no que todos concordaram. Ao final, a próxima reunião ordinária agendada para o dia 15 (quinze) de junho de 2022, quarta-feira, às 10h00min horas. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo o presente que, lido e achado conforme, vai devidamente assinada pelos Conselheiros presentes.

São Paulo, 19 de julho de 2022.

Paola Spechoto Camargo  
Secretária da Reunião  
Conselho Fiscal

SAMUEL PAULO VIANA DA SILVA  
Presidente do Conselho  
Conselho Fiscal

Eugênia Netto de Andrade e Silva Sahd  
Conselheira Titular do Conselho de Administração da SPPREV  
Conselho SPPrev

DIÓGENES FRANCISCO MARCELINO  
Conselheiro Titular do Conselho Fiscal da SPPREV  
Conselho SPPrev

Philippe Vedolim Duchateau  
Conselheiro Titular do Conselho Fiscal  
Conselho SPPrev

Arno Meyer  
Conselheiro Titular do Conselho Fiscal  
Conselho SPPrev

